

MEMÓRIA DESCRITIVA

Proposta de Requalificação Urbana da Avenida 8 de julho

INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva e justificativa refere-se à Proposta de Requalificação Urbana da Avenida 8 de julho da freguesia de Vila Praia de Âncora, localizada, no sentido Norte-Sul entre a Rua Cónego Bernardo Vaz e a Rua Miguel Bombarda.

Na sua generalidade, a obra de requalificação urbana recai exclusivamente sobre área pública com aproximadamente 5 600,00 m², à exceção de pequenas áreas privadas que se apresentam essenciais para ajustes e alinhamentos e relativamente às quais se prevê a cedência efetiva ao domínio público, não ultrapassando os 400,00 m².

Trata-se de uma zona expectante, graças à importante área de terreno privado por “ocupar” e face à Unidade Operativa de Planeamento e Gestão UOPG 13 – Carvoeiro, que o Plano Diretor Municipal prevê para esta zona.

A proposta que se apresenta não compromete os requisitos da Unidade Operativa - UOPG13 – Carvoeiro, permitindo a eventual criação de um novo arrumamento que garanta a articulação entre a Av^a 8 de Julho e a Rua Padre José Pereira Lima, dando continuidade à Rua Dr. João Araújo, no sentido poente-nascente.

Esta área, com características residenciais, é marcada pela irregularidade dos pavimentos, tanto nas zonas pedonais como nas zonas de circulação automóvel, pela inexistência de áreas verdes e pela falta, deterioração ou descontinuidade dos passeios e, por conseguinte, pouco funcional.

As preocupações com o meio urbano assumem atualmente grande importância, no contexto dos novos objetivos de desenvolvimento. Neste sentido, importa promover iniciativas que transformem os espaços urbanos em territórios mais funcionais, coesos e atrativos, pelo que estas intervenções deverão surgir de forma coerente, equilibrada e sustentável e garantir a melhoria da qualidade do ambiente e de vida dos seus habitantes e visitantes.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Ainda que a esta artéria, pela sua extensão e espaço “vazio”, suscite a ideia de um grande potencial, o facto é que a sua largura efetiva, pública, não permite a implementação faixas de rodagem, passeios e estacionamento, ao longo de toda a avenida e com as dimensões desejadas. Assim, face a esta relevante condicionante, propõe-se, ainda que em prejuízo do perfil do corredor viário, se garanta que em toda a extensão da avenida, em ambos os lados, os passeios, apresentem uma largura mínima de 1,50m, sendo que na zona onde se prevê a localização de árvores, esta passagem não seja inferior a 0,90 m, como medida de salvaguarda da acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, Também com a mesma garantia prevê-se a localização do mobiliário urbano fora do corredor acessível.

Com o presente projeto, pretende-se favorecer a qualificação do espaço público pedonal e viário, propondo-se as seguintes intervenções:

Repavimentação;

Definição de zonas de estacionamento e das faixas de rodagem;

Criação e alargamento de passeios;

Implementação de passagens pedonais niveladas, com foco na circulação de pessoas com mobilidade reduzida;

Implementação de medidas de acalmia de tráfego com recurso a nova sinalética;

Plantação de árvores e renovação de espaços verdes;

Renovação da iluminação;

Reforço e beneficiação do sistema de rede de abastecimento;

Reforço e beneficiação do sistema saneamento e de águas pluviais;

Instalação de mobiliário urbano, concretamente de papéis, contentores para resíduos sólidos urbanos e caldeiras de árvores.

No que respeita execução propõe-se os seguintes materiais: faixas de rodagem em pavimento betuminoso; baias de estacionamento em cubo de granito; passeios em lajetas de betão; passagem de peões em cubo de pedra calcária e granito; guias e lances em betão; caldeiras em ferro fundido e lajetas de betão tátil, junto à passagem de peões faixa de aproximação com textura diferente e cor contrastante, com o restante piso.

ACESSIBILIDADES

Ao nível da promoção e garantia de acessibilidade para todos, a proposta cumpre com todo o estipulado na respetiva legislação, no que respeita à via pública, concretamente o DL 163/2006 de 08/08.

No sentido do que já foi acima descrito esta área a requalificar será servida por uma rede de percursos pedonais, passeios para peões e espaços de permanência, tratamento de desníveis, a executar de forma a que proporcionem o acesso e a utilização dos espaços de forma segura e confortável às pessoas com mobilidade condicionada.

Caminha, 06 de janeiro de 2024

A (Técnica Superior, arquiteta),


